

Metodologias para o Ensino da Liderança na Graduação em Enfermagem: Revisão Integrativa

Methodologies For Leadership Teaching In Undergraduate Nursing: Integrative Review

Cristiano Caveião

Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, PR, Brasil. E-mail: cristiano_caveiao@hotmail.com

Aida Maris Peres

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil. aidamaris.peres@gmail.com

Ivete Palmira Sanson Zagonel

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Diretora Acadêmica da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). Curitiba, Paraná, Brasil. ivete.zagonel@fpp.edu.br

Resumo

Na formação do enfermeiro é necessário que o ensino fomente o pensamento crítico. No contexto para o exercício da liderança vários métodos de ensino podem ser utilizados. Este estudo teve como objetivo identificar as metodologias utilizadas para o ensino da liderança na graduação em Enfermagem descritas na literatura nacional e internacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que utilizou as bases de dados LILACS, BDNF, SCIEENCEDIRECT, MEDLINE, SciELO, SCOPUS e a WEB OF SCIENCE. Foram selecionados 51 artigos entre os anos de 2010 a 2016 (agosto), e extraídas as metodologias utilizadas para o ensino da liderança. Resultados: dentre as publicações, o maior número encontra-se no periódico Nurse Education Today, e foram identificadas 19 diferentes estratégias, sendo que em um mesmo estudo encontrou-se uma ou mais estratégias. A prevalência foi para a simulação (54,9%) e aprendizagem baseada em problemas (PBL) (11,76%). Várias outras metodologias foram citadas para o ensino da liderança em enfermagem. A predominância das publicações foi na revista Nurse Education Today. É possível concluir com a análise e a interpretação dos artigos selecionados para a pesquisa proporcionaram um panorama geral sobre as estratégias de ensino mais utilizadas na graduação em Enfermagem para o ensino dos conteúdos de liderança.

Palavras-chave: Liderança. Ensino. Educação em Enfermagem. Aprendizagem. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Abstract

In the formation of the nurse it is necessary that the teaching foments the critical thinking. In the context of the leadership exercise, various teaching methods can be used. This study aimed to identify methodologies for the teaching of nursing graduation leadership described in the national and international literature. It is an integrated review of the literature, which uses as databases. LILACS, BDEF, SCIENTIFIC, MEDLINE, SCIELO, SCOPUS and WEB OF SCIENCE. We selected 51 articles between the years 2010 to 2016 (August), and extracted as methodologies for leadership teaching. Results: among publications, the largest number of students not consulted. Nurse Education Today, and 19 different strategies were identified, and in one study one or more strategies were found. A prevalence for a simulation (54.9%) and learning in problems (PBL) (11.76%). Several other methodologies were cited for the teaching of nursing leadership. A Nurse Education Today. It is possible to conclude with an analysis and an interpretation of the articles selected for a research provided an overview on how teaching strategy for Nursing graduation for the teaching of leadership contents.

Keywords: Leadership. Teaching. Nursing Education. Learning. Problem-Based Learning.

INTRODUÇÃO

O ensino de Liderança em Enfermagem no cenário nacional e internacional é um desafio, pois ocorre em diferentes realidades, no contexto da educação em Enfermagem e articula-se ao cenário socioeconômico vigente. Com as mudanças ocorridas no processo educacional ao longo dos anos, existe a necessidade da utilização de estratégias de ensino voltadas para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo do estudante (IMPEDOVO; MALIK, 2016; WATERKEMPER; PRADO, 2011). Ainda é necessário que estas estejam alinhadas com o mundo do trabalho.

A *American Nurses Association* (ANA) estabelece os papéis dos educadores de Enfermagem no desenvolvimento profissional: ser educador, facilitador, agente de mudança, consultor, pesquisador e líder. Portanto, eles devem preparar os futuros Enfermeiros para o mundo do trabalho e para a sua evolução. Estes papéis direcionam as instituições formadoras a tornarem-se mais integradas e comprometidas com a utilização de estratégias e práticas

inovadoras para o ensino, tornando-o menos fragmentado (IMPEDOVO; MALIK, 2016; LIMA et al., 2013; WATERKEMPER; PRADO, 2011).

Nos Estados Unidos, o Departamento de Educação, a Liga Nacional de Enfermagem, e a Associação Americana de Faculdades de Enfermagem reconhecem formalmente a importância do pensar crítico para o ensino. Para tanto, é necessário que a formação do enfermeiro o capacite para desenvolver este pensar crítico. Para os educadores, o pensamento crítico se tornou um valor de referência de como os estudantes atuam e são avaliados o que fundamenta o julgamento da competência para a prática clínica (IMPEDOVO; MALIK, 2016; POPIL, 2011).

A Liga Nacional para a Enfermagem e a Associação Americana de Faculdades dos Enfermeiros consideram o pensamento crítico um critério a ser desenvolvido na educação em Enfermagem; em segundo lugar, e significativamente mais importante, a prática de Enfermagem requer habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas (IMPEDOVO; MALIK, 2016). Existem diversas estratégias de ensino que atendem à complexidade, como: portfólio, aprendizagem em serviço, jogos, a aprendizagem reflexiva, a conferência de incidente crítico, vinhetas filmadas, preceptoria e mapeamento de conceitos, estudo dirigido, estudo de caso, música, simulação, programas on-line, PBL (*Problem Based Learning*) entre outros (IMPEDOVO; MALIK, 2016; SMITH, 2013; KALINOWSKI et al., 2013; KILGORE; GOODWIN; HARDING, 2013; SPAGNOL et al., 2013; BURRELL; 2014; CAVEIÃO et al., 2015; CURTIS et al., 2016) que podem ser utilizadas no processo de ensino-aprendizagem da liderança do Enfermeiro.

O processo de ensino-aprendizagem consiste no diálogo que se estabelece entre o professor e o estudante por meio do qual, ambos se tornam

sujeitos desse processo e crescem juntos, na contínua transformação do conhecimento (NEVES; SANNA, 2012).

Para alcançar este desafio no cenário nacional, é necessária a inovação das estratégias de ensino-aprendizagem, incluindo a utilização de Metodologias Ativas. Elas são consideradas a forma como o docente desenvolve o processo de aprender, o modo como conduz a formação crítica dos profissionais, ao favorecer a autonomia do discente, despertar a curiosidade e estimular a tomada de decisão coletiva e individual, pois participa e compromete-se com o seu aprendizado. Elas têm como base o desenvolvimento do aprender, por meio da utilização de experiências reais ou simuladas, que visam alcançar condições de solucionar desafios advindos da prática real (BORGES; ALENCAR, 2014; SOBRAL; CAMPOS, 2012). Portanto, se faz necessário que a formação do enfermeiro o capacite para desenvolver o pensamento crítico.

Ao abordar o processo de ensino-aprendizagem da liderança, salienta-se, a partir da perspectiva freireana, que o ato de aprender precedeu o ensinar, pois o ensinar encontra-se diluído na experiência profunda de aprender (FREIRE, 2001). Desta forma, destaca-se o aprender como uma ação mais ampla e profunda em relação ao ensinar, por isso necessita de esforço e empenho para ser alcançado durante o processo educativo. A preparação do sujeito para aprender concentra-se num fazer crítico, independente, considerando se o engajamento se dá por meio da leitura de um texto, o qual foi proposto pelo docente ou se parte do desejo e curiosidade do educando em realizar reflexão crítica sobre um acontecimento social ou natural (AMESTOY et al., 2013).

Considerando as diversas estratégias de ensino utilizadas na educação, a escolha por esta temática é originada pela necessidade de refletir sobre as

metodologias ativas utilizadas no ensino dos conteúdos de liderança em Enfermagem, que favoreçam o desenvolvimento do pensamento crítico durante a formação do Enfermeiro. Este estudo tem como objetivo identificar as metodologias ativas utilizadas para o ensino da liderança na graduação em Enfermagem descritas na literatura nacional e internacional.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de estudos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Método que tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado de maneira profunda (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Auxilia no preenchimento de lacunas identificadas em estudos anteriores. Ainda permite a possibilidade de utilizar estudos diversos para evidenciar uma linha de pesquisa estudada.

A revisão integrativa efetiva um estudo da literatura, em que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; SOARES et al., 2014). Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área particular de estudo. Disponibiliza aos profissionais das mais variadas áreas de atuação na saúde o acesso rápido aos resultados que são considerados mais relevantes de pesquisas que

fundamentam a tomada de decisão ou as condutas, proporcionando um saber crítico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa possui seis etapas de desenvolvimento que são definidas como: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para atender a primeira etapa, definiu-se a questão que norteou o estudo que consistiu em: Quais as metodologias ativas utilizadas para o ensino da liderança na graduação em Enfermagem descritas na literatura nacional e internacional?

Para a segunda etapa, elencou-se os termos e descritores considerados para a pesquisa (DeCS/MeSH): Estratégias de Ensino (*Teaching Strategies*), Metodologias Ativas (*Active Methodologies*), Metodologias de Ensino na Enfermagem, Educação em Enfermagem (*Nursing Education*), Tecnologia Educacional (*Thecnology Education*), Aprendizagem Ativa (*Active Learning*), Inovação Educacional (*Educational Innovation*), Pensamento Crítico (*Critical Thinking*), Escuta Ativa (*Active Listening*), Estratégias de Ensino-aprendizagem (*Teaching-Learning Strategy*), Estratégia de Ensino Inovativa (*Innovative Teaching Strategy*), Métodos de Aprendizagem Ativa (*Active Learning Methods*), Ensino Transformativo (*Transformative Teaching*), Inovação Curricular (*Curriculun Innovation*), Ensino (*Teaching*). Para facilitar e efetivar o processo de busca foi realizada a organização de descritores segundo a diferenciação entre as bases de dados; ainda foi realizada a combinação dos descritores ou termos com Enfermagem (*Nursing*) e Liderança (*Leadership*), combinados com o operador booleano (AND).

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS foi utilizada por seu enfoque na área da Enfermagem e saúde coletiva, abrangendo a América Latina e Caribe, a BDENF foi selecionada por abranger as bases de dados da Enfermagem; a SCIEDIRECT por disponibilizar publicações da Editora Elsevier e de outras editoras científicas, cobrindo as áreas de ciências da saúde; a MEDLINE por apresentar publicações na área de Enfermagem, a base ERIC por ser um centro de informação de pesquisa na área da educação, a SciELO por abranger a América Latina, a SCOPUS e a WEB OF SCIENCE devido a sua ampla abrangência e a disponibilidade de conteúdo.

Para a terceira etapa foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações de artigos disponíveis na íntegra, no período de janeiro de 2010 a agosto de 2016, nos idiomas inglês, português e espanhol, em periódicos indexados nas bases de dados virtuais, artigos originais, de revisão, cartas, ensaios, programas, políticas de educação, reflexão teórica, editoriais, relato de experiência e com tema relacionado ao propósito da pesquisa. Como critérios de exclusão: artigos não acessíveis na íntegra, fora do período determinado, artigos que abordaram outra temática, teses, dissertações, cartilhas, livros, monografias, resumos de anais de eventos e artigos duplicados.

O processo de seleção das publicações foi desenvolvido por dois revisores de forma independente, através da leitura de título, abstract. Neste momento foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e procedeu-se a leitura do artigo na íntegra. Foi identificado um total de 55.752 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão resultaram em 22.641 artigos, e posteriormente foram excluídos 22.582 por não apresentarem relação com o tema estudado, 8 por serem repetidos, sendo selecionados 51 para o estudo, conforme tabela 1.

Tabela 1: Seleção dos artigos segundo as bases de dados e critérios de inclusão e exclusão após consenso dos revisores, Brasil, 2016

<i>Base de dados</i>	<i>N artigos inicial</i>	<i>N artigos após critérios de inclusão</i>	<i>Incluídos após leitura do título, resumo, e na íntegra</i>
LILACS	93	30	1
BDENF	37	12	0
SCIENCEDIRECT	47.948	19.876	27
MEDLINE	725	296	0
ERIC	483	78	0
SCIELO	47	25	0
SCOPUS	4.989	1.537	21
WEB OF SCIENCE	1.430	787	2
TOTAL	55.752	22.641	51

Fonte: Dados da pesquisa

Obteve-se 51 artigos que abordam o tema relacionado às estratégias de ensino da liderança utilizadas na graduação em Enfermagem, pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão após a leitura de título, resumo e do texto na íntegra. Após definiram-se as informações a serem extraídas dos artigos selecionados, sendo: quantidade de autores, título do artigo, tipo de artigo, objetivo, metodologia de ensino descrita ou referenciada, descrição da metodologia da pesquisa, resultados, conclusões, periódico em que foi publicado. Para facilitar a análise foi elaborada uma tabela com as informações.

Para a etapa 4 e 5, optou-se pela análise da estatística descritiva simples, apresentada com o número absoluto e a porcentagem, por meio de tabelas ou texto descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados fornecem informações relevantes sobre o cenário das estratégias de ensino utilizadas na graduação em Enfermagem, para os conteúdos de liderança. Em relação ao idioma 49 artigos eram em inglês e 2 em português, porém apresentavam a versão em inglês. Quanto ao ano de publicação destaca-se maior incidência nos anos de 2013 17,65% e 2016 15,69% (julho), representados pela tabela 2.

Tabela 2: Distribuição das publicações por ano, Brasil 2016

ANO	N	%
2010	7	13,73
2011	6	11,76
2012	6	11,76
2013	9	17,65
2014	6	11,76
2015	9	17,65
2016 (AGOSTO)	8	15,69
TOTAL	51	100

Fonte: Dados da pesquisa

Durante o período estudado, o número de publicações manteve-se constante, e estima-se que o número de publicações no ano de 2016 deve aumentar, pois tratou-se de uma busca realizada somente até o mês de agosto. Nas bases de dados SCIENCE DIRECT foram encontradas 52,94% das publicações incluídas no estudo e na SCOPUS 41,16%.

Das 51 publicações, 27 foram publicadas no periódico *Nurse Education Today* o qual é específico da área de Enfermagem e tem como país de origem a Grã-Bretanha. Os demais artigos foram publicados em periódicos distribuídos entre os países: 18 Estados Unidos da América (EUA), 4 Holanda e 2 Brasil,

conforme tabela 3. Salienta-se a publicação sobre a temática em um único periódico brasileiro.

Tabela 3: Distribuição das publicações por periódico e país, Brasil, 2016

Periódico	País	N	%
<i>Nurse Education Today</i>	Grã-Betanha	23	45,1
<i>Journal of Professional Nursing</i>	EUA	4	7,84
<i>Clinical Simulation in Nursing</i>	EUA	4	7,84
<i>Procedia Social and Behavioral Sciences</i>	Holanda	4	7,84
<i>Teaching and Learning in Nursing</i>	EUA	4	7,84
<i>Texto & Contexto Enfermagem</i>	Brasil	2	3,92
<i>BMC Nursing</i>	Grã-Betanha	1	1,96
<i>Journal of Clinical Nursing</i>	Grã-Betanha	1	1,96
<i>Journal of Nursing Management</i>	Grã-Betanha	1	1,96
<i>Quality and Safety in Health Care</i>	Grã-Betanha	1	1,96
<i>Nursing Forum</i>	EUA	1	1,96
<i>Collegian</i>	EUA	1	1,96
<i>Critical Care Nurse</i>	EUA	1	1,96
<i>Western Journal of Nursing Research</i>	EUA	1	1,96
<i>Studies in Educational Evaluation</i>	EUA	1	1,96
<i>Internet and Higher Education</i>	EUA	1	1,96
Total		51	100

Fonte: Dados da pesquisa

O grande número de publicações em outros países como Grã-Betanha, EUA e Holanda, quando comparado ao Brasil, pode ser atribuído aos investimentos desses países em pesquisa de interesse de diversos pesquisadores. A escassez de publicações brasileiras sobre o tema chama a atenção.

Em relação ao número de autores a média foi de 3,46 autores por artigo (DP \pm 1,92). Na distribuição das publicações pelo Qualis CAPES, apresentou

prevalência das publicações em qualis A1 49,02%, A2 3,92%, B1 7,84% e não foram encontrados o qualis de 39,22% dos artigos.

Quanto ao tipo e desenho dos estudos, todos os artigos analisados foram classificados de acordo o descrito do método e apresentado na tabela 4.

Tabela 4: Classificação dos estudos de acordo com o desenho utilizado, Curitiba, 2016

Tipo de pesquisa	N	%
Quantitativo	17	33,33
Revisão de literatura	10	19,61
Qualitativo	7	13,72
Relato de experiência	5	9,8
Estudo de intervenção - quase experimental	4	7,84
Estudo de caso	3	5,9
Estudo transversal	2	3,92
Estudo randomizado	1	1,96
Grupo focal	1	1,96
Revisão integrativa	1	1,96
Total	51	100

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os artigos analisados foram identificadas 19 diferentes estratégias, sendo que em um mesmo estudo encontrou-se uma ou mais estratégias. As estratégias de ensino para a Liderança em Enfermagem estão descritas na tabela 5, destaca-se a prevalência para a simulação (54,9%) e aprendizagem baseada em problemas (PBL) (11,76%).

Tabela 5: Estratégias de ensino, Brasil, 2016

Estratégias de ensino	N.	%
------------------------------	-----------	----------

Método de simulação: em laboratório (simulador humano), por vídeos, game, virtual e clínica (BROWN et al., 2016; LORVRIC et al., 2016; SIMKINS et al., 2016; DÉMEH et al., 2015; FOTIADIS et al., 2015; GOUDREAU et al., 2015; KALISCH et al., 2015; MARAN-MARKS et al., 2015; SAARANEN et al., 2015; TAPLAY et al., 2015; ENDACOT et al., 2014; KHALAILA et al., 2014; POLLARD et al., 2014; POLLARD et al., 2014; SHARPNACK et al., 2013; SHARPNACK et al., 2013; GERARD et al., 2012; GOUGH et al., 2012; MAT et al., 2012; MCGRATH et al., 2012; SHARPNACK et al., 2012; IRWIN et al., 2011; PEARSON et al., 2011; ADOVICH et al., 2011; STANLEY et al., 2011; GUM et al., 2010; KORUKCU et al., 2010; PASTAVROU et al., 2010)	28	54,9
Aprendizagem baseada em problemas (PBL) (GHOLAMI et al., 2016; CLARK et al., 2013; INEL et al., 2013; MAT et al., 2012; POPIL, 2011; JOHANSSON et al., 2010)	6	11,76
Prática de campo ou clínica (PASTAVROU et al., 2016; DEMEH et al., 2015; SUNDLER et al., 2014)	3	5,88
Preceptoria (WALKER et al., 2013; MAT et al., 2012; EARLE et al., 2011)	3	5,88
Aprendizagem baseada em equipes (TBL) (CURREY et al., 2015; MIDDLETON, 2013)	2	3,92
Assistentes pessoais digitais (PDAs) (KORUKCU et al., 2010; GEORGE et al., 2010)	2	3,92
Dramatização ou role-playing (SHARPNACK et al., 2012; MIDDLETON, 2013)	2	3,92
E-learning ou cursos on-line (BOLING et al., 2013; AMANDU et al., 2013)	2	3,92
Estudo de caso (POPIL, 2011; MIDDLETON, 2013)	2	3,92
Prática baseada em evidências (PBE) (JOHANSSON et al., 2010; MOCH et al., 2010)	2	3,92
Aprendizagem autodirigida (MOCH, 2010)	1	1,96
Aprendizagem baseada em projetos (HART, 2015)	1	1,96

<i>Aula expositiva dialogada (BROWN et al., 2016)</i>	1	1,96
<i>Aula prática (PITKAJARVI et al., 2013)</i>	1	1,96
<i>Blog (REED et al., 2015)</i>	1	1,96
<i>Palestra (AMESTOY et al., 2013)</i>	1	1,96
<i>Planejamento estratégico situacional (KLEBA et al., 2011)</i>	1	1,96
<i>Portfólio (HOEKSTRA et al., 2015)</i>	1	1,96
<i>Sala de aula invertida (RANA et al., 2016)</i>	1	1,96

Fonte: Dados da pesquisa

A formação baseada no pensamento crítico favorecendo uma atitude ativa do estudante no processo de ensino-aprendizagem, tornou-se evidente em virtude das estratégias utilizadas. Estas estratégias são consideradas metodologias ativas de ensino. Porém não está claramente descrito nos artigos como é estabelecida a relação pedagógica, ou seja, a relação entre o estudante e professor, tanto em sala de aula como em laboratórios ou campos de prática.

O processo de ensino-aprendizagem é o modo que se estabelece entre o professor e o estudante, a troca dos saberes, sendo o discente o sujeito deste processo. A aprendizagem é considerada um processo íntegro, no qual ocorre a mobilização por meio da cognição, emoção e mente para modificar de modo significativo a estrutura da inteligência (NEVES; SANNA, 2012). Este processo é de fundamental importância para que o futuro enfermeiro possa conduzir o seu grupo (de colaboradores, discentes, pacientes), portanto é necessário para aprender a liderar a vivência de situações significativas.

Diante disso, observa-se que o processo de ensino-aprendizagem da Liderança em Enfermagem na formação de enfermeiros apresenta-se com potencial transformador, com a utilização de novas tendências técnico-pedagógicas, alterações nas estratégias de ensino-aprendizagem no âmbito

do processo formativo, além de uma educação emancipadora, justamente porque favorece a reflexão do cotidiano, o questionamento e a transformação social para acompanhar as necessidades das organizações de saúde. Com a utilização das metodologias ativas, o objetivo no ensino da liderança é o de estimular o estudante a ser mais crítico, porém, uma criticidade voltada para a questão prática da aprendizagem (WATERKEMPER; PRADO, 2011; AESTOY et al., 2013; MCGRATH; LYNG; HOURICAN, 2012; GHOLAMI, 2016).

A estratégia de ensino simulação foi a modalidade mais evidenciada nesta pesquisa. A simulação de cenários da prática proporciona ao discente um ambiente seguro para que possam imergir e participar nas situações desenvolvidas, aplicando o conhecimento aprendido. A utilização de simulação para o desenvolvimento das habilidades de liderança é considerada uma ferramenta que auxilia no processo de ensino-aprendizagem, pois proporciona também o desenvolvimento de outras habilidades como: comunicação interpessoal, escuta ativa, gestão de crises, negociação, entre outros (SMITH, 2013; KILGORE; GOODWIN; HARDING, 2013; CURTIS et al., 2016). Salienta-se que esta prática ocorre em ambiente seguro, onde o estudante pode errar em sua decisão, favorecendo um futuro ambiente de trabalho com certezas em suas decisões.

Os cursos de Graduação em Enfermagem devem proporcionar no ensino da Liderança a capacidade dos discentes em desenvolverem esta habilidade, de modo a fornecer evidências para as práticas atuais, subsidiando o estudante para o contato com outros temas relacionados ao profissionalismo, a delegação, comunicação e trabalho em equipe e colaboração. Os discentes que participaram de simulação adquirem melhora na competência da liderança. A simulação pode ter muitas faces e pode ser adaptada para facilitar as necessidades de aprendizagem dos discentes. O ideal são os

cenários apropriados para a vivência de modo a melhorar as habilidades entre os formandos do curso de Enfermagem preparando-os para as situações que irão encontrar no seu ambiente de trabalho (SMITH, 2013).

Além da simulação, outras estratégias de ensino também estão destacadas na pesquisa: aprendizagem baseada em problemas (PBL), prática de campo ou clínica, preceptoria, aprendizagem baseada em equipes (TBL), dramatização, *e-learning* ou cursos *on-line*, entre outras.

CONCLUSÃO

O presente estudo visou contribuir para despertar a construção do conhecimento sobre as metodologias ativas utilizadas para o ensino da liderança na graduação em Enfermagem descritas na literatura nacional e internacional. Por tratar-se de uma revisão integrativa, com o objetivo de identificar as estratégias de ensino utilizadas para o ensino da liderança, não contemplou discussões aprofundadas em relação ao resultado de cada artigo de modo a favorecer discussões explicativas ou propositivas sobre o tema.

A análise e a interpretação dos artigos selecionados para a pesquisa proporcionaram um panorama geral sobre as estratégias de ensino mais utilizadas na graduação em Enfermagem para o ensino dos conteúdos de liderança. O país com predominância de publicações é a Grã-Bretanha, na revista *Nurse Education Today*. Encontrou-se 19 diferentes estratégias de ensino, sendo o maior destaque para a simulação seguida de aprendizagem baseada em problemas.

Os resultados podem subsidiar o desenvolvimento de novas pesquisas, ao comparar com as estratégias de ensino utilizadas em anos anteriores ou até mesmo no futuro.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES) pelo financiamento do estudo.

REFERÊNCIAS

AMANDU, G.M.; MULIIRA, J.K.; FRONDA, D.C. Using moodle e-learning platform to foster student self-directed learning: experiences with utilization of the software in undergraduate nursing courses in a Middle Eastern university. **Procedia Soc. Behav. Sci.**, v. 93, p. 677-83, 2013.

AMESTOY, S.C.; BACKES, V.M.S.; THOFERN, M.B.; MARTINI, J.G.; MEIRELES, B. H.S.; TRINDADE, L.L. Nurses perception of the teaching-learning process of leadershipess. **Texto Contexto Enferm.**, v. 22, n. 2, p. 468-75, 2013.

BOLING, E.C.; HOUGH, M.; KRINSKY, H.; SALLEM, H.; STEVENS, M. Cutting the distance in distance education: perspectives on what promotes positive, online learning experiences. **IHE**, v. 15, p. 118-26, 2012.

BORGES, T.S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, v. 3, n. 4, p. 119-43, 2014.

BROWN, A.; DEWING, J.; CROOKES, P. Clinical leadership as an integral curriculum thread in pre-registration nursing programmes. **Nurse Educ. Today**, v. 38, p. 9-14, 2016.

BURRELL, L.A. Integrating critical thinking strategies into nursing curricula. **Teach Learn Nurs.**, v. 9, p. 53-8, 2014.

CAVEIÃO, C.; ZAGONEL, I.P.S.; COELHO, I.C M.; PERES, A.M.; MONTEZELI, J.H. Perception of teachers about the learning process in nursing administration. **Cogitare Enferm.**, v. 20, n. 1, p. 103-10, 2015.

CLARK, C.M.; AHTEN, S.M.; MACY, R. Using problem-based learning scenarios to prepare nursing students to address incivility. **Clin. Simul. Nurs.**, v. 9, p. e75-e83, 2013.

CURREY, J.; EUSTACE, P.; OLDLAND, E.; GLANVILLE, D.; STORY, I. Developing professional attributes in critical care nurses using Team-Based Learning. **Nurse Educ. Pract.**, v. 15, p. 232-38, 2015.

CURTIS, E.; RYAN, C.; ROY, S.; SIMES, T.; LAPKIN, S.; O'NEIL, B.; et al. Incorporating peer-to-peer facilitation with a mid-level fidelity student led simulation experience for undergraduate nurses. **Nurse Educ. Pract.**, v. 20, p. 80-4, 2016.

DEMEH, W.; ROSENGREN, K. The visualization of clinical leadership in the content of nursing education – a qualitative study of nursing students' experiences. **Nurse Educ. Today**, v. 35, p. 888-93, 2015.

EARLE, V.; MYRICK, F.; YONGE, O. Preceptorship in the intergenerational context: an integrative review of the literature. **Nurse Educ. Today**, n. 31, p. 82-7, 2011.

ENDACOT, R.; BOGOSSIAN, F.E.; COOPER, S.J.; FORBES, H.; KAIN, V.J.; YOUNG, S.C.; et al. Leadership and teamwork in medical emergencies: performance of nursing students and registered nurses in simulated patient scenarios. **J. Clin. Nurs.**, v. 24, p. 90-100, 2014.

FOTIADIS, A.K.; SIGALA, M. Developing a framework for designing an events management training simulation (EMTS). **JHMT**, v. 16, p. 59-71, 2015.

FREIRE P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estud. Av.**, v. 15, n. 42, p. 259-68, 2001.

GEORGE, L.E.; DAVIDSON, L.J.; SERAPIGLIA, C.P.; BARLA, S.; THOTAKURA, A. Technology in nursing education: a study of PDA use by students. **J. Prof. Nurs.**, v. 26, p. 371-76, 2010.

GERARD, S.; GROSSMAN, S.; GODFREY, M. Course strategies for clinical course leader development. **J. Prof. Nurs.**, v. 28, p. 147-55, 2012.

GHOLAMI, M.; MOGHADAM, P.K.; MOHAMMADIPOOR, F.; TARAHI, M. J.; SAK, M.; TOULABI, T.; et al. Comparing the effects of problem-based learning and the traditional lecture method on critical thinking skills and metacognitive awareness in nursing students in a critical course. **Nurse Educ. Today**, v. 46, p. 16-21, 2016.

GOUDREAU, J.; PEPIN, J.; LARUE, C.; DUBOIS, S.; DESCÔTEAUX, R.; LAVOIE, P.; DUMONT, K. A competency-based approach to nurses' continuing education for clinical reasoning and leadership through reflective practice in a care situation. **Nurse Educ. Today.**, v. 15, p. 572-78, 2015.

GOUGH, S.; HELLABY, M.; JONES, N.; MACKINNON, R. A review of undergraduate interprofessional simulation-based education (IPSE). **Collegian**, v. 19, p. 153-70, 2012.

GUM, L.; GREENHILL, J.; DIX, K. Clinical simulation in maternity (CSiM): interprofessional learning through simulation team training. **Qual. Saf. Health Care**, v. 19, p. e-19, 2010.

HART, S. Engaging the learner: the ABC's of service-learning. **Teach Learn Nurs.**, v. 10, p. 76-9, 2015.

HOEKSTRA, A.; CROCKER, J.R. Design, implementation, and evaluation of an ePortfolio approach to support faculty development in vocational education. **Stud. Educ. Eval.**, v. 46, p. 61-73, 2015.

IMPEDOVO, M.A.; MALIK, S.K. Becoming a reflective in-service teacher: role of reserach attitude. **Australian Journal of Teacher Education**, v. 41, n. 1, p. 100-12, 2016.

INEL, D.; BALIM, A.G. Concept cartoons assisted problem based learning method in science and technology teaching and studentes' views. **Procedia Soc. Behav. Sci.**, v. 93, p. 376-80, 2013.

IRWIN, R.E. The diffusion of human patient simulation into an associate degree in nursing curriculum. **Teach Learn Nurs.**, v. 6, p. 153-58, 2011.

JOHANSSON, B.; FOGELBERG-DAHM, M.; WADENSTEN, B. Evidence-base practice: the importance of education and leadership. **J. Nurs. Manag.**, v. 18, p. 70-7, 2010.

KALINOWSKI, C.E.; MASSOQUETTI, R.M. D.; PERES, A.M.; LAROCCA, L.M.; CUNHA, I.C.K.O.; GONÇALVES, L.S.; et al. Metodologias participativas no ensino da administração em enfermagem. **Interface**, v. 17, n. 47, p. 959-67, 2013.

KALISCH, B.J.; AEBERSOLD, M.; MCLAUGHLIN, M.; TSCHANNEN, D.; LANE, S. An intervention to improve nursing teamwork using virtual simulation. **West J. Nursing Res.**, v. 37, n. 2, 2015.

KHALAILA, R. Simulation in nursing education: an evaluation of students' outcomes at their first clinical practice combined with simulations. **Nurse Educ. Today**, v. 34, p. 252-58, 2014.

KILGORE, R.V.; GOODWIN, M.E.; HARDING, R. A. Adding context to a simulation module for leadership and management baccalaureate nursing students. **Journal of Nursing Education and Practice**, v. 3, n. 9, 148-55, 2013.

KLEBA, M.E.; KRAUSER, I.M.; VENDRUSCULO, C.O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. **Texto & contexto Enferm.**, v. 20, n. 1, 2011.

KORUKCU, O.; KUKULU, K. Innovation in nursing education. **Procedia Soc. Behav. Sci.**, v. 9, p. 369-72, 2010.

LIMA, M.M.; REIBNITZ, K.S.; PRADO, M.L.; KLOH, D. Comprehensiveness as a pedagogical principle in nursing education. **Texto & Context. Enferm.**, v. 22, n. 1, p. 106-13, 2013.

LORVRIC, R.; PISKORJANAC, S.; PEKIC, S.; VUJANIC, J.; RATKOVIC, K.K.; LAUKETIC, S.; et al. Translation and validation of the clinical learning environment, supervision and nurse teacher scale (CLES+T) in Croatian language. **Nurse Educ. Pract.**, v. 19, p. 48-53, 2016.

MARAN-MARKS, D. Educational research methods for researching innovations in teaching, learning and assessment: the nursing lecturer as researcher. **Nurse Educ. Pract.**, v. 15, p. 472-79, 2015.

MAT, S.; YASSIN, R.M.; ISHAK, N.; MOHAMMAD, N.; PANDARAGAN, S.L. Model of problem-based learning using systems approach. **Procedia**, v. 60, p. 541-45, 2012.

MCGRATH, M.; LYNG, C.; HOURICAN, S. From the simulation lab to the ward: preparing 4th year students for the role staff nurse. **Clin. Simul. Nurs.**, v. 8, p. e265-e272, 2012.

MIDDLETON, R. Active learning and leadership in an undergraduate curriculum: how effective is it for student learning and transition to practice? **Nurse Educ. Pract.**, v. 13, n. 2, p. 83-8, 2013.

MOCH, S.D.; CRONJE, R.J. Part II empowering grassroots evidence-based practice: a curricular model to foster undergraduate student-enabled practice change. **J. Prof .Nurs.**, v. 26, p. 14-22, 2010.

NEVES, V.R.; SANNA, M.C. Nursing leadership teaching: a bibliometrics study. **Acta Paul Enferm.**, v. 25, n. 2, p. 308-13, 2012.

PAPASTAVROU, E.; DIMITRIADIU, M.; TSANGARI, H.; ANDREOU, C. Nursing students' satisfaction of the clinical learning environment: a research study. **BMC Nursing**, v. 15, p. 44-54, 2016.

PAPASTAVROU, E.; LAMBRINO, E.; TSANGARI, H.; SAARIKOSKI, M.; LEINO-KILPI, H. Student nurses experience of learning in the clinical environment. **Nurse Educ. Pract.**, v. 10, p. 176-82, 2010.

PEARSON, E.; MCLAFFERTY, I. The use of simulation as a learning approach to non-technical skills awareness in final year student nurses. **Nurse Educ. Pract.**, v. 11, p. 399-05, 2011.

PITKAJARVI, M.; ERIKSSON, E.; PITKALA, K. Culturally diverse health care students' experiences with Teaching strategies in Finland: a national survey. **Nurse Educ. Today**, v. 33, p. 590-95, 2013.

POLLARD, C.L.; WILD, C. Nursing leadership competencies: low-fidelity simulation as a teaching strategy. **Nurse Educ Pract.**, v. 14, p. 620-26, 2014.

POLLARD, C.L.; WILD, C. Nursing leadership competencies: low-fidelity simulation as a teaching strategy. **Nurse Educ Pract.**, v. 14, p. 620-26, 2014.

POPIL, I. Promotio of critical thinking by using case studies as teaching method. **Nurse Educ. Today**, v. 31, p. 204-7, 2011.

RADOVICH, P.; PALAGANAS, J.; KIEMENEY, J.; STROTHER, B.; BRUNEAU, B.; HAMILTON, L. Enhancing leadership orientation through simulation. **Crit. Care Nurse**, v. 31, n. 5, p. 58-63, 2011.

RANA, N.P.; DWIVEDI, Y.K.; AL-KHOWAITER, W.A.A. A review of literature on the use of clickers in the business and management discipline. **The International Journal of Management Education**, v. 14, p. 74-91, 2016.

REED, S.J.; EDMUNDS, D. Use of a blog in an undergraduate nursing leadership course. **Nurse Educ. Pract.**, v. 15, p. 537-42, 2015.

SAARANEN, T.; VAAJOKI, A.; KELLOMAKI, M.; HYVARINEN, M.L. The simulation method in learning interpersonal communication competence – experiences of masters' degree students of health sciences. **Nurse Educ. Today**, v. 35, p. e8-e13, 2015.

SHARPNACK, P.A.; GOLIAT, L.; BAKER, J.R.; ROGERS, K.; SHOCKEY, P. Thinking like a nurse: using video simulation to rehearse for professional practice. **Clin. Simul. Nurs.**, v. 9, p. e571-e577, 2013.

SHARPNACK, P.A.; GOLIAT, L.; ROGERS, K. Using standardized patients to teach leadership competencies. **Clin. Simul. Nurs.**, v. 9, p. e95-e102, 2013.

SHARPNACK, P.A.; MADIGAN, E.A. Using low-fidelity simulation with sophomore nursing students in a baccalaureate nursing program. **Nurs Educ Perspect.**, v. 33, n. 4, p. 264-8, 2012.

SIMKINS, I.L.; JARONESKI, L.A. Integrated simulation: a teaching strategy to prepare prelicensure nursing students for professional practice – the students' perspective. **Teach Learn Nurs.**, v. 11, p. 15-9, 2016.

SMITH, S.B. Integrating simulation in a BSN leadership and management course. **Journal of Nursing Education and Practice**, v. 3, n. 11, p. 121-32, 2013.

SOARES, B.S.; HOGA, L.A.K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKURA, T.; SILVA, D.R.A.D. Integrative review: concepts and methods used in nursing. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 48, n. 2, p. 335-45.

SOBRAL, F.R.; CAMPOS, C.J.G. The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 46, n. 1, p. 202-11, 2012.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-6, 2010.

SPAGNOL, C.A.; MONTEIRO, L.A.S.; PAULA, C.L.; BASTOS, J.M.; HONORATO, J.A. G. Vivenciando situações de conflito no contexto da enfermagem: o esquete como estratégia de ensino-aprendizagem. **Esc. Anna Nery**, v. 17, n. 1, p. 184-89, 2013.

STANLEY, D.; LATIMER, K. "The Ward": a simulation game for nursing students. **Nurse Educ. Pract.**, v. 11, p. 20-5, 2011.

SUNDLER, A.J.; BJORK, M.; BISHOLT, B.; OHLSSON, U.; ENGSTROM, A.K.; GUSTAFSSON, M. Students nurses' experiences of the clinical learning environment in relation to the organization of supervision: a questionnaire survey. **Nurse Educ. Today**, v. 34, p. 661-66, 2014.

TAPLAY, K.; JACK, S.M.; BAXTER, P.; EVA, K.; MARTIN, L. The process of adopting and incorporating simulation into undergraduate nursing curricula: a grounded theory study. **J. Prof. Nurs.**, v. 31, p. 26-6, 2015.

WALKER, S.; DWYER, T.; MOXHAM, L.; BROADBENT, M.; SANDER, T. Facilitador versus preceptor: which offers the best support to undergraduate nursing students? **Nurse Educ. Today**, v. 33, p. 530-35, 2013.

WATERKEMPER, R.; PRADO, M. L. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. **Av. Enferm.**, v. 29, n. 2, p. 234-46, 2011.